

**CONTEXTO GEOLÓGICO DA REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS, NOROESTE DO  
ESTADO DE SÃO PAULO, CONTENDO RESTOS DE BAURUSSÚQUIDOS  
(METASUCHIA, CROCODYLOMORPHA)**  
GEOLOGICAL CONTEXT OF THE FERNANDÓPOLIS REGION, NORTHWESTERN  
SÃO PAULO STATE, WITH REMAINS OF BAURUSUCHIDAE (METASUCHIA,  
CROCODYLOMORPHA)

BERTINI, R.J.<sup>1</sup>; SANTUCCI, R.M.<sup>2</sup>; BASÍLIO, J.A.F.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, C.E.M.<sup>2,3</sup>; ANDRADE, M.B.<sup>2</sup>;  
PINHEIRO, A.E.P.<sup>2</sup>; COVISSI, U.D.S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> NEPV - DGA - IGCE - UNESP RIO CLARO

<sup>2</sup> Pós/Graduação em Geologia Regional - NEPV - IGCE - UNESP RIO CLARO

<sup>3</sup> FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

A bacia Bauru, com presença geográfica em todo o oeste do Estado de São Paulo, é rica em restos de crocodilomorfos metassuquianos associados a agrupamentos "notossuquianos" e "sebecossuquianos". Não se pretende, nesta contribuição, discutir os aspectos taxonômicos/sistemáticos destes grupos mesoeucrocilianos, presentes na bacia Bauru, cujas evidências cladísticas indicam serem parafiléticos. A região noroeste do Estado também tem se mostrado bastante rica em restos de crocodilomorfos "sebecossuquianos", associados aos baurussúquidos. Esta contribuição tem por objetivo detalhar a geologia da área de Fernandópolis (noroeste do Estado de São Paulo) onde os restos de baurussuquídeos têm sido registrados, de forma a contribuir para a análise integrada desses achados, especialmente do ponto de vista paleoecológico. A unidade geológica mais significativa aflorante na área de estudo corresponde à Formação Adamantina, compreendendo arenitos finos, com siltitos, lamitos e argilitos intercalados, apresentando laminações cruzada e plano-paralela como estruturas sedimentares. Os afloramentos contendo restos baurussuquianos foram descritos, sendo confeccionadas várias seções colunares paralelas, relativamente pouco distanciadas, apresentando ou não materiais fósseis. O conjunto de informações conseguido possibilitou uma visão tridimensional da distribuição dos estratos nas áreas de coleta. Observou-se um conjunto predominante de arenitos muito finos, associados e intercalados a siltitos, lamitos e argilitos. Os arenitos muito finos são usualmente maciços, com pequeno número de pelotas de argilitos centimétricas associadas, mas podem ocorrer algumas estruturas sedimentares, em especial laminações cruzadas. Nos siltitos, lamitos e argilitos observaram-se finas estratificações e laminações plano-paralelas. Os resultados mostraram um conjunto de sedimentos de origem fluvial, abrangendo depósitos de canais, barras e planícies de inundação. Este quadro permite concluir que a Formação Adamantina, na região de Fernandópolis foi coberta por um regime fluvial de meandrante a entrelaçado, desenvolvido durante Campaniano-Maastrichtiano, final do Cretáceo. Um quadro similar também é encontrado em outras regiões onde aflora esta unidade. Os restos crocodilomorfianos foram encontrados especialmente nos depósitos associados às planícies de inundação fluviais. Conclui-se que, como acontece nos depósitos de vertebrados fósseis, os melhores espécimens são resgatados nos arenitos muito finos, siltitos, lamitos e argilitos, cujas informações permitem identificá-los como barras marginais e planícies de inundação.